



NOTA DE IMPRENSA

As Associações Profissionais de Militares (APM's) de Portugal e de Espanha realizaram uma reunião conjunta em Lisboa, na qual decidiram adoptar diversas iniciativas e reivindicações comuns, na defesa dos direitos e legítimos interesses profissionais, sociais e económicos dos militares de ambos os países, que têm vindo a ser severamente diminuídos.

Para além disto decidiram transmitir aos diversos movimentos e plataformas sociais a solidariedade e o apoio dos cidadãos em uniforme para com os demais concidadãos.

Hoje, 06 de Setembro, na sede nacional da ANS, em Lisboa, teve lugar uma reunião de trabalho, entre as direcções das APM's de Portugal e Espanha. Estiveram presentes dirigentes da ANS, AOFA e AP em representação das APM's portuguesas e da AUME em representação do associativismo militar espanhol, sendo todas elas membros de pleno direito da EUROMIL e do Fórum Mediterrânico de Associações Militares.

Por parte das APM's portuguesas estiveram o presidente, António Lima Coelho e o vice-presidente Paulo Contreiras da ANS, o presidente, Manuel Cracel da AOFA, o presidente Luís Reis, o vice-presidente Carlos Nicolau e o secretário Raul Faleiro da AP. Pela AUME de Espanha estiveram o presidente Jorge Bravo, o secretário-geral Mariano Casado e o responsável pelas relações internacionais Miguel López.

Ao longo da reunião foram tratadas questões muito diversas e debateram-se iniciativas com a intenção de as executar o mais rapidamente possível em ambos os países, bem como nos países que integram o Fórum Mediterrânico. Foi dada particular importância por parte de todas as associações presentes à necessidade de tornar publica a sua postura de solidariedade e apoio a todos os cidadãos que em ambos os países estão a ser submetidos a cortes sociais resultantes do regime de austeridade, de tal modo que estes sintam que os militares partilham plenamente das suas preocupações e reivindicações.

Entre os acordos adoptados podemos destacar os seguintes:

- Identificação dos problemas comuns dos militares que resultam das medidas governamentais ou directamente dos efeitos da crise;
- Transmitir a mensagem de que os valores militares de altruísmo, abnegação, etc., o são no âmbito do nosso trabalho diário no cumprimento da nossa missão, mas que não se vê reflectido no

- desenvolvimento profissional e nos âmbitos retributivo e de direitos sociais;
- Valorizar a necessidade de contar com organizações associativas fortes para a defesa dos direitos (precisamente nestes momentos de restrições) e para dar apoio a outras associações no âmbito mediterrânico que estejam em situação de maior dificuldade;
 - Elaborar um manifesto conjunto em que se recolham as ideias que foram discutidas e consensualizadas nesta reunião para o submeter à ratificação do Fórum Mediterrânico, com o objectivo de ser apresentado às principais instituições políticas e sociais europeias e dos respectivos países;
 - Aprovar inicialmente um calendário de iniciativas e mobilizações para dar a conhecer o manifesto e para exigir o tratamento digno para os militares nos respectivos países;
 - Comunicar à EUROMIL estas iniciativas, solicitando o seu apoio para a implementação de todas elas.

(Versão em Espanhol)

LAS ASOCIACIONES PROFESIONALES DE MILITARES DE PORTUGAL Y ESPAÑA HAN CELEBRADO UNA REUNIÓN CONJUNTA EN LISBOA, EN EL DÍA DE HOY, EN LA QUE HAN ADOPTADO DIVERSOS ACUERDOS DE TRABAJO Y REIVINDICACIÓN COMUNES EN DEFENSA DE LOS DERECHOS Y LEGÍTIMOS INTERESES PROFESIONALES, SOCIALES Y ECONÓMICOS DE LOS MILITARES DE AMBOS ESTADOS, QUE SE ESTÁN VIENDO SEVERAMENTE RECORTADOS. ADEMÁS HAN ACORDADO TRASLADAR A LOS MOVIMIENTOS SOCIALES DE CIUDADANOS LA SOLIDARIDAD Y APOYO DE LOS CIUDADANOS DE UNIFORME CON EL RESTO DE LA CIUDADANÍA.-

Hoy en la sede nacional de ANS, en la ciudad de Lisboa, ha tenido lugar una reunión de trabajo, al máximo nivel, entre las asociaciones profesionales de militares de Portugal y España. Han estado representadas ANS, AOFA y AP, en representación de las asociaciones de Portugal y AUME, en representación del asociacionismo militar español, todas miembros de EUROMIL y del FORO MEDITERRANEO DE ASOCIACIONES MILITARES (FMMA).

A lo largo de la reunión se han tratado muy diversas cuestiones y se han debatido iniciativas con la intención de proceder a su puesta en marcha de manera inmediata en los respectivos países y en el ámbito de FMMA. Especial consideración han realizado todas las asociaciones reunidas en relación con hacer público su posicionamiento de solidaridad y apoyo con todos los ciudadanos que, en ambos países, están siendo sometidos a recortes sociales, de tal manera que sientan a los miembros de sus Fuerzas Armadas plenamente alineados con sus preocupaciones y reivindicaciones.-

Entre los acuerdos adoptados podemos destacar los siguientes:

- *Identificación del problema común de los militares que se desprende de las medidas gubernamentales o directamente de los efectos de la crisis.*
- *Enviar el mensaje de que los valores militares de altruismo, abnegación, etc., lo son en el ámbito de nuestro trabajo diario y del cumplimiento de nuestra misión, pero no en el de nuestro desarrollo profesional y familiar y en el de los ámbitos retributivos y de derechos sociales.*
- *Poner en valor la necesidad de contar con organizaciones asociativas fuertes para la defensa de los derechos precisamente en estos momentos de restricciones y de dar apoyo a otras asociaciones en el ámbito mediterráneo que estén en una situación de mayor dificultad.*
- *Elaborar un manifiesto conjunto en el que se recojan las ideas que han sido tratadas y consensuadas en la reunión para someterlo a la ratificación del FMMA, con el objeto de ser presentado a las principales instituciones políticas y sociales europeas y de los respectivos estados.-*
- *Aprobar inicialmente un calendario de actuaciones y de movilizaciones para dar a conocer el manifiesto y para exigir el tratamiento digno de los militares en los respectivos estados.*

Traslado a EUROMIL de estas iniciativas con solicitud de su apoyo para la efectividad de todas aquellas.

Lisboa, 6 de Setembro de 2012

**As Direcções das
ANS, AOFA, AP e AUME**

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa

Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa

Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel - 2780 Oeiras

Tel: 21 44177 44 • Fax 21 440 68 02 • E-Mail: geral@aofa.pt

AUME - Calle Baeza, 7 • 28002 Madrid Tel: 91 415 08 30 • Fax: 91 415 08 61

E-mail: presidente@aume.org • Web: www.aume.org